RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor e acolhamos entre nós o pão consagrado. Recebendo este dom, nós nos colocamos no seu caminho, com a certeza de que ele está conosco, para vencer o pecado e a morte.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus da compaixão, acompanha nossos passos nesta nova semana, para que tenhamos a graça de praticar a palavra que escutamos e doar a nossa vida pela causa do teu Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / <u>Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia</u>. *(bis)*

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso; fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / 'stá o homem, que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, 19, **Dia Nacional do Migrante**, celebração na Catedral às 17h30.

2. Quinta-feira, 23, celebra-se a solenidade da Natividade de São João Batista.

3. Sexta, 24, solenidade do **Sagrado Coração de Jesus**, Jornada de Oração pala santificação do Clero, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas.

4. Também no dia 24, sexta-feira, início da novena em preparação à festa do Divino Pai Eterno.

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59(60); Mt 7,1-5. **3ª-f.:** 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48); Mt 7, 6.12-14. **4ª-f.:** 2Rs 22, 8-13;23,1-3; Sl 118(119); Mt 7,15-20. **5ª-f.:** *Natividade de São João Batista, solenidade* – Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80. **6ª-f.:** *Sagrado Coração de Jesus, solenidade* – Ez 34,11-16; Sl 22(23); Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7. **Sábado:** *Imaculado Coração de Maria, memória* – Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8; Lc 2,41-51. **Domingo:** *13º Domingo do Tempo Comum* – 1Rs 19,16b.19-21; Sl 15(16); Gl 5,1.13-18; Lc 9,51-62.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

12º Domingo do Tempo Comum – Ano C

19 de junho de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2235

Sínodo 2021 - 2023

TU ÉS O MESSIAS

RITOS INICIAIS

A – *Jesus é o Messias, ungido e enviado do Pai, que veio dar a sua vida para nos resgatar e formar um Povo Santo de Deus. Respondendo ao apelo amoroso de Deus, iniciemos nossa celebração, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 40, faixa 17)

Confiantes na bondade de Deus, / caminhemos cada dia sem temer. / Sua presença constante adoremos / ajudando seu povo a vencer.

1. O guarda espera o amanhecer, / Israel de seu Deus o poder.

2. As aves e as flores contemplam: / como a nós, filhos seus, não amou?

3. A Jesus, vosso irmão, suplicai / sempre amar vosso Deus como Pai.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso/ e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e aos santos / e a vós, irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(Caso se cante: 43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 22, faixa 11)

Glória, glória, glória a Deus nos altos céus!/ Paz na terra aos homens, bem amados filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer; pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Qual é a missão do Messias? Qual é a nossa missão? Escutemos atentamente a Palavra.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Zacarias *(12,10-11;13,1)* – Assim diz o Senhor: [10]"Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração; eles olharão para mim. Ao que eles feriram de morte, hão de chorá-lo, como se chora a perda de um filho único, e hão de sentir por ele a dor que se sente pela morte de um primogênito.

[11]Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém, como foi o de Adadremon, no campo de Magedo. [13,1]Naquele dia, haverá uma fonte acessível à casa de Davi e aos habitantes de Jerusalém, para ablução e purificação".

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 62 (63)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 30)

A minh' alma tem sede de vós / como a terra sedenta, ó meu Deus!

[2a]Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / [b]Desde a aurora ansioso vos busco! / [c]A minh'alma tem sede de vós, / [d]minha carne também vos deseja.

[2e]Como terra sedenta e sem água, [3]venho, assim contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / [4]Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

[5]Quero, pois, vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / [6]A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios, / ao cantar para vós meu louvor!

[8]Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto! / [9]Minha alma se agarra em vós; / com poder vossa mão me sustenta.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas *(3,26-29)* – Irmãos: [26]Vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. [27]Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.

[28]O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só, em Jesus Cristo. [29]Sendo de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 31)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz estão elas a escutar; / eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem comigo a caminhar.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(9,18-24) – "Certo dia, [18]Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: "Quem diz o povo que eu sou? [19]Eles responderam: "Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou".

[20]Mas Jesus perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus". [21]Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. [22]E acrescentou: "O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia".

[23]Depois Jesus disse a todos: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. [24]Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará".

– Palavra da Salvação.
T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Por Cristo, que sofreu toda sorte de humilhação por nós, apresentemos ao Pai, confiantes, nossas preces.

T – Senhor, ouvi-nos.

1. Senhor, sustentai o Santo Padre, o Papa, sucessor de Pedro, na missão de garantir a unidade da vossa Igreja.

2. Senhor, dai discernimento aos governantes e aos cristãos que atuam na política, para que renunciem a si mesmos e promovam o bem comum.

3. Senhor, fortalecei as pessoas que consagram suas vidas na busca da radicalidade do Evangelho, para que sejam fiéis testemunhas do vosso amor.

4. Senhor, pelo testemunho dos Santos celebrados nas festas juninas, despertai muitas vocações para o serviço do vosso Reino.

5. Senhor, que não falte a cada um de nós o ardente desejo de ouvir vosso convite e a coragem para tomar a cruz de cada dia e vos seguir.

6. Senhor, ajudai-nos a acolher cada migrante como sinal da vossa presença.

(Preces espontâneas)

P – Concedei-nos, Senhor, que contemplando vosso Filho transpassado, compreendamos que a verdadeira vida se realiza unicamente no amor que se dá até o extremo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45º Curso: 08.14, p. 50, faixa 26)

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja pão de vida e salvação / e ensine a repartir e partilhar.

Divino Pai Eterno, recebei / os dons do nosso vinho e nosso pão. / Com eles nossas vidas acolhei / no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja vida nova no caminho / do povo que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida, / que estamos colocando em vosso altar. / Dignai-vos, neste gesto de acolhida, / a nossa humanidade recriar.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós!***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T – O vosso Espírito nos una num só corpo!

Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T – Caminhamos no amor e na alegria!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 98, faixa 51)

1. Na mesa da Eucaristia, / o amor / se faz doação / a um povo / que vive e partilha, / trabalha / e constrói mundo irmão.

Comigo irá cear, / o Pão da Vida ter, / <u>quem até o fim / fiel permanecer</u>! *(bis)*

2. Na mesa / da Eucaristia, / lugar / do encontro de iguais, / há um povo / que quer a justiça, / que sonha / com um mundo de paz.

3. Na mesa / da Eucaristia, / a festa / fazemos por crer / que o povo / alegre anuncia / que a vida / vai a morte vencer.

4. Na mesa / da Eucaristia, / divina / lição de amar, / há um povo / que sofre e caminha, / pra vida / com alegria gerar.

5. Na mesa / da Eucaristia, / não deve / haver divisão, / um povo / que exclui outro povo, / irmão / que abandona outro irmão.

6. Na mesa / da Eucaristia, / miséria / não pode existir, / pois o povo / que aqui se alimenta, / quer pão / e amor dividir.

7. Na mesa / da Eucaristia, / é Cristo / o Deus-Comunhão / de um povo / que quer nova terra, / e unido / construir novos céus!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20. p. 118, faixa 68)*

O Reino de Deus é paz e justiça e gozo do Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós as portas do teu Reino.

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

<u>Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria!</u> *(bis)*

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda a adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fonte de paz, tu nos firmas em teu amor e nos conduzes por tuas estradas. Dá ao teu povo a graça de viver sempre na veneração e no amor do teu santo nome, na intimidade da aliança contigo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.